ArcelorMittal

RELATÓRIO ANUAL 2010

Nossas ações transformam o amanhã.

Sumário

1. Principais Destaques Operacionais e Financeiros	3
2. Mensagem da Administração	5
3. Cenário Global	10
4. Desempenho dos Negócios	16
5. Desempenho Econômico e Financeiro	23
6. Investimentos	31
7. Intangíveis	37
8. Governança Corporativa	39
9. Gestão de Riscos	42
10. Responsabilidade Corporativa	44
11. Perfil Corporativo	52
12. Informações Corporativas	59

1 Principais Destaques Operacionais e Financeiros

Destaques Financeiros e Indicadores

Dados operacionais em (mil toneladas)

	2010	2009
Produção de Aço Bruto		
Aços Longos	3.394	4.124
Aços Planos	5.957	5.334
Unki Venezuela (Tubos)	177	-
Total	**9.528**	**9.459**
Volume de Vendas		
Aços Longos	4.930	4.247
Aços Planos	5.497	5.196
Unki Venezuela (Tubos)	180	-
Total	**10.607**	**9.443**
Indicadores Financeiros Consolidados (em R$ milhões, exceto lucro por ação)		
Ativos totais*	27.270	27.158
Dívida líquida*	6.174	6.398
Patrimônio líquido*	12.952	13.523
Receita líquida		
Mercado interno	13.136	10.721
Mercado externo	3.827	3.442
Total	**16.963**	**14.163**
EBITDA	3.636	3.374
Margem EBITDA %	*21*	*24*
EBIT	2.765	2.308
Margem EBIT %	*16*	*16*
Resultado operacional	1.814	2.223
Lucro Líquido	1.448	3.163
Margem Líquida %	9	22
Investimentos Industriais	802	726
Número de empregados	21.018	18.046

* Inclui Unki a partir de 2009 | A produção e volume de vendas da Unki em 2009 foram respectivamente 238 e 256 mil toneladas.

Mensagem da Administração

Os resultados obtidos em 2010 demonstram o acerto do posicionamento estratégico da ArcelorMittal Brasil, atestando, mais uma vez, a capacidade da Empresa de pronta e eficiente resposta aos desafios do mercado.

Com a mesma habilidade e criatividade com que conseguimos superar, ainda em 2009, a situação de alerta provocada pela crise econômica mundial no final de 2008 - que afetou gravemente todo o setor siderúrgico brasileiro - temos logrado sucesso também na administração de novas dificuldades ao longo do ano, como comprova a melhoria gradativa dos nossos resultados em 2010.

Ao contrário do que se previa, o ambiente para nossos negócios no período se mostrou bastante desafiador, particularmente por dois fatores externos: a) o aumento frequente dos preços do minério de ferro e do carvão mineral, nossas principais matérias-primas, não acompanhado pelo correspondente aumento dos preços dos produtos siderúrgicos no Brasil e no mundo; b) a crescente importação de aço por consumidores brasileiros a preços bem abaixo dos praticados no mercado interno, consequência do excesso de capacidade da indústria de aço mundial, da valorização do Real e dos incentivos fiscais concedidos à importação de aço por alguns estados brasileiros.

Não obstante o crescimento da economia brasileira no ano, com evolução de 7,5% no Produto Interno Bruto (PIB) e o recorde no consumo aparente de aço (26,6 milhões de toneladas), tais fatores acima mencionados foram responsáveis pela excessiva participação de 22% do aço importado no consumo aparente, o que se configurou como grande ameaça a uma recuperação mais forte do setor siderúrgico nacional no curto prazo.

Entretanto, graças as ações coordenadas e integradas de todas as unidades, tanto na área de aços longos como de aços planos, a ArcelorMittal Brasil, conquanto não tenha ainda retomado o nível de atividade de 2008, fechou o ano adequadamente ajustada às exigências desse momento especial.

Nossos esforços estiveram concentrados na otimização dos processos, visando à redução e ao controle rigoroso dos custos internos, e, ao mesmo tempo, na manutenção da nossa participação de mercado (*market share*) e da nossa competitividade.

Preservado o *market share* da Empresa e sustentados por nossa posição de liderança na siderurgia latino-americana, continuamos os investimentos visando ao aumento de nossa capacidade instalada de produção.

Nesse processo, mantivemo-nos sempre orientados pelos valores que diferenciam nossa organização: a forte liderança interna, a qualidade em todas as áreas da gestão e a sustentabilidade em seus múltiplos aspectos, aí incluída a prioridade à saúde e à segurança dos colaboradores, aos controles ambientais e ao desenvolvimento das pessoas e das comunidades.

Nossos esforços estiveram concentrados na otimização dos processos, visando à redução e ao controle rigoroso dos custos internos e, ao mesmo tempo, na manutenção da nossa participação de mercado (*market share*) e da nossa competitividade. Nesse ponto, prevaleceu a determinação de cada vez mais agregar valor aos nossos produtos, trabalhando com um modelo comercial com foco no consumidor final.

Em 2010, a receita líquida consolidada da ArcelorMittal Brasil alcançou R$ 16,9 bilhões, representada pela venda de 10,6 milhões de toneladas de produtos - um acréscimo de 20% em relação à receita obtida no ano anterior. O resultado operacional (EBITDA) foi de R$ 3,6 bilhões (margem de 21%), em comparação aos R$ 3,4 bilhões do exercício anterior (margem de 24%). O lucro líquido foi de R$ 1,4 bilhão, inferior ao lucro líquido de R$ 3,2 bilhões observado em 2009, devido principalmente a ganhos financeiros e de imposto de renda diferido registrados no exercício 2009, causados pela

significativa valorização do Real frente ao Dólar naquele ano. O resultado de 2010 inclui a contribuição da UNKI (Venezuela), empresa adquirida em 2009.

Preservado o *market share* da Empresa e sustentados por nossa posição de liderança na siderurgia latino-americana, continuamos os investimentos visando ao aumento de nossa capacidade instalada de produção. Dentre os principais projetos inclui-se, na área de aços longos, a duplicação da ArcelorMittal Monlevade, um projeto de US$ 1,2 bilhão que, a partir de 2012, elevará a capacidade de produção da unidade para 2,4 milhões de toneladas de aço/ano. Da mesma forma, no setor de aços planos, a Empresa seguiu uma estratégia de expansão à jusante, antecipando-se ao crescimento da demanda doméstica, visando o melhor posicionamento para capturar maior participação de mercado. Esses projetos, que foram totalmente concluídos ao final de 2010, proporcionam à ArcelorMittal Brasil 4 milhões de toneladas de laminação a quente e 1,4 milhão de toneladas de laminação a frio, dos quais 900 mil toneladas de galvanização para atender aos mercados de maior demanda no Brasil e América do Sul em geral.

Uma importante conquista, no ano, foi a obtenção do Selo Ecológico do Instituto Falcão Bauer de Qualidade, concedido, em dezembro, para produtos de construção civil (aços longos) fabricados nas unidades da ArcelorMittal de Juiz de Fora e Itaúna, em Minas Gerais; Piracicaba e São Paulo, em São Paulo; e Cariacica, no Espírito Santo. Anteriormente, a ArcelorMittal Tubarão já havia obtido o Selo Ecológico para a Acerita®, coproduto produzido a partir da escória de aciaria para uso em pavimentação asfáltica. A certificação é o reconhecimento de que a Empresa cumpre requisitos de sustentabilidade, além de mostrar um importante diferencial mercadológico para os produtos ArcelorMittal.

As perspectivas para 2011 e anos seguintes são mais animadoras, uma vez que o Brasil oferece fundamentos macroeconômicos sólidos e pode se tornar a sétima

As perspectivas para 2011 e anos seguintes são mais animadoras, uma vez que o Brasil oferece fundamentos macroeconômicos sólidos e pode se tornar a sétima maior economia do mundo.

As mais recentes projeções indicam um novo patamar no consumo interno de produtos siderúrgicos para 2011 e a ArcelorMittal Brasil está pronta para atender às novas exigências do mercado.

maior economia do mundo. Estamos certos de que a programada redução do ritmo de crescimento econômico brasileiro, já em curso, posicionando-o em nível mais sustentável, não constitui ameaça ao setor siderúrgico nacional, sendo mantidas as obras e os programas fortemente demandadores e indutores do consumo de aço programados pelo governo, em particular os investimentos relacionados à Copa do Mundo em 2014 e Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro em 2016.

Nesse contexto, apesar dos sérios gargalos que ainda afetam a competitividade das empresas brasileiras, acreditamos na expansão do mercado e na evolução positiva dos nossos negócios nos próximos anos, com base na oferta diversificada, na excelência dos serviços e na crescente aceitação dos nossos produtos. Nós somos líderes em produção de aço no Brasil, com 34% do *market share* da produção brasileira de aço bruto ao fim de 2010 e, por isso, estamos em posição ideal para nos beneficiarmos do aumento de demanda esperado, estimulado por um sólido mercado doméstico bem como pelo desenvolvimento da infraestrutura. A seu favor, nossa Empresa conta com um portfólio de produtos com foco no mercado interno e em segmentos que deverão continuar aquecidos, em especial os setores automotivo e de eletrodomésticos e a construção civil.

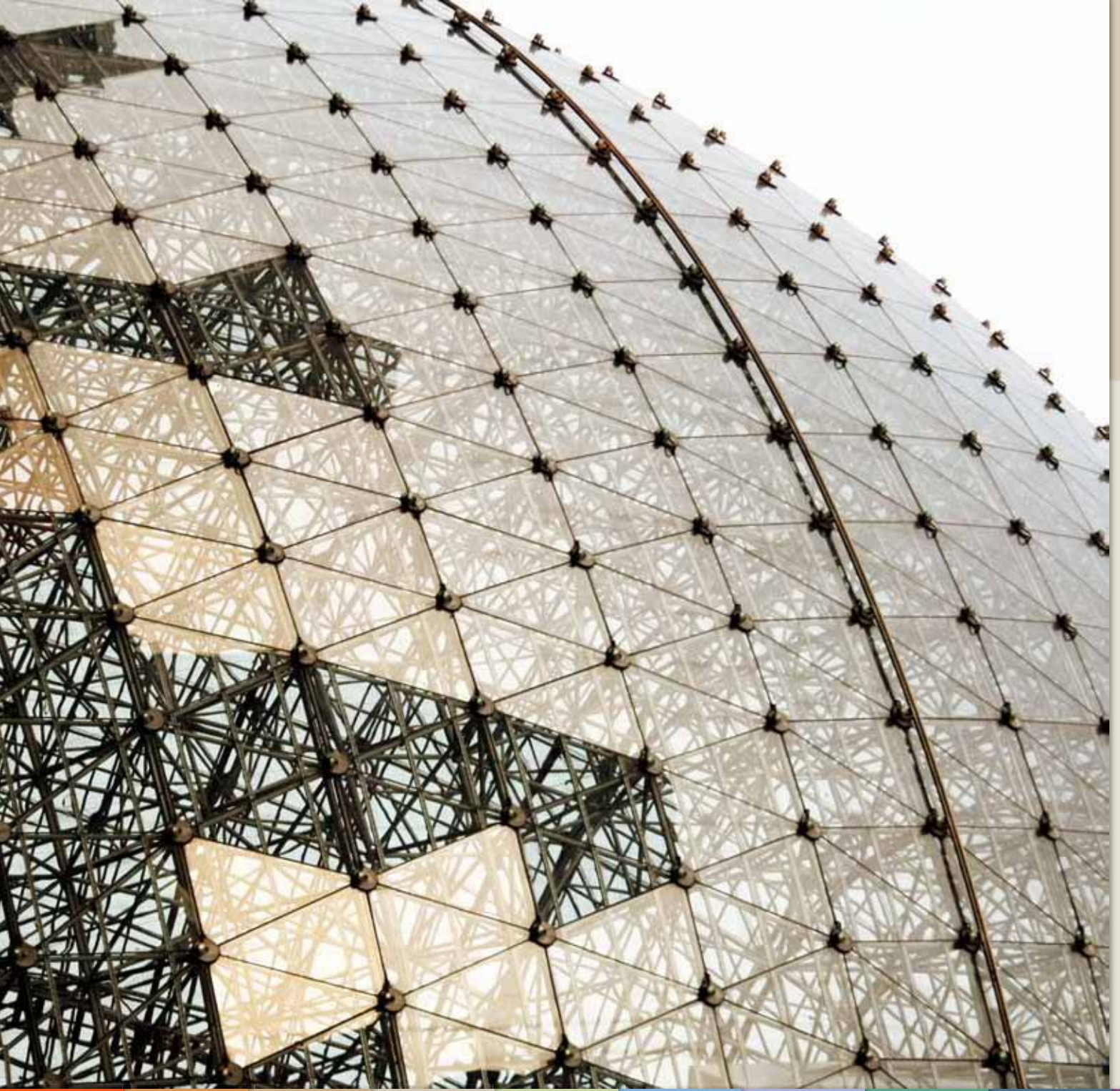
Os indicadores dos últimos meses já sinalizam uma

tendência de recuperação de preços dos produtos siderúrgicos em função do aquecimento da demanda, sobretudo no mercado interno. Da mesma forma, as importações de aço, que atingiram seu pico em outubro de 2010, já demonstram saudável arrefecimento, perdendo sua atratividade diante da paridade de preços e de fatores logísticos. As mais recentes projeções indicam um novo patamar no consumo interno de produtos siderúrgicos para 2011 e a ArcelorMittal Brasil está pronta para atender às novas exigências do mercado.

Renovamos a confiança no crescimento sustentado da Empresa e agradecemos a contribuição de nossos acionistas e empregados, firmemente comprometidos com os objetivos e as metas empresariais.

Belo Horizonte, março de 2011.

A Administração



3 Cenário Global

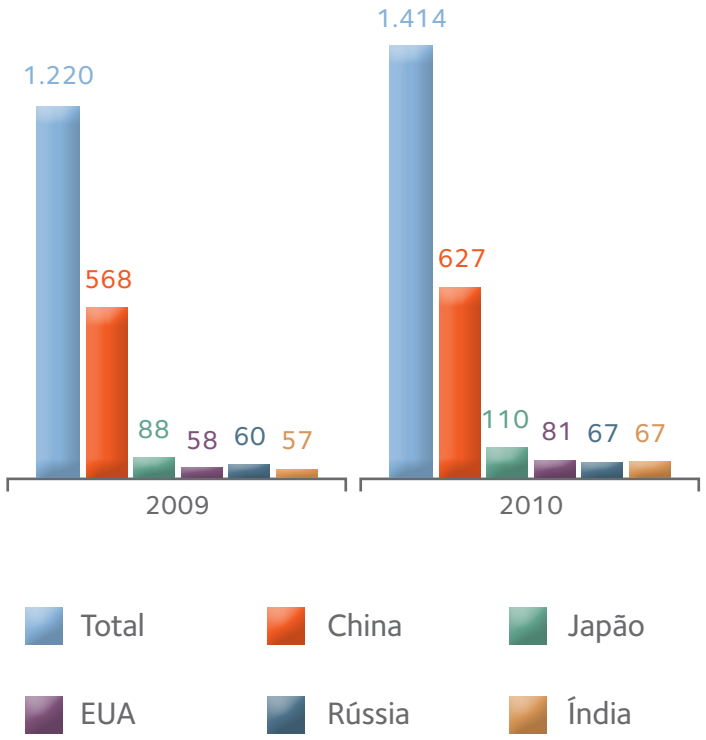
A acentuada contração na economia global em 2008 e 2009 causou forte redução na demanda mundial de aço, e a recuperação no decorrer de 2010 foi lenta e incerta. O crescimento econômico global continua dirigido pela força dos mercados emergentes. Nos Estados Unidos, observa-se um leve crescimento após a extensão de incentivos fiscais e estímulos adicionais introduzidos no fim do ano passado.

O setor automotivo mostra evolução firme e, apesar de o setor de construção civil ainda estar fraco, indicadores demonstram que a produção para o setor de construção não-residencial deve crescer no segundo semestre de 2011. O grande desafio continua a ser a Europa, que pode ser dividida em dois mercados distintos. Enquanto houve expressivo crescimento na Alemanha, que impactou positivamente mercados próximos como Polônia, Áustria, Holanda, Países Nórdicos e República Tcheca, no sul da Europa o crescimento continua bem mais fraco, já que a austeridade fiscal e o desemprego limitam a demanda, enquanto o setor exportador é menos capaz de puxar o crescimento.

A produção global de aço bruto atingiu novo recorde de 1.414 milhões de toneladas (de acordo com estatísticas da *World Steel Association*) em 2010, mas esses números trazem uma mensagem dúbia. Todo crescimento da demanda é oriundo do mundo em desenvolvimento.

Enquanto na China a demanda em 2010 foi 37% maior que em 2007 (níveis pré-crise), no mundo, excluindo a China, a demanda estava 10% inferior a 2007 e no mundo em desenvolvimento estava aproximadamente 24% abaixo dos níveis pré-crise.

Produção Mundial de Aço Bruto
2009 / 2010 Top Five – (Mt)



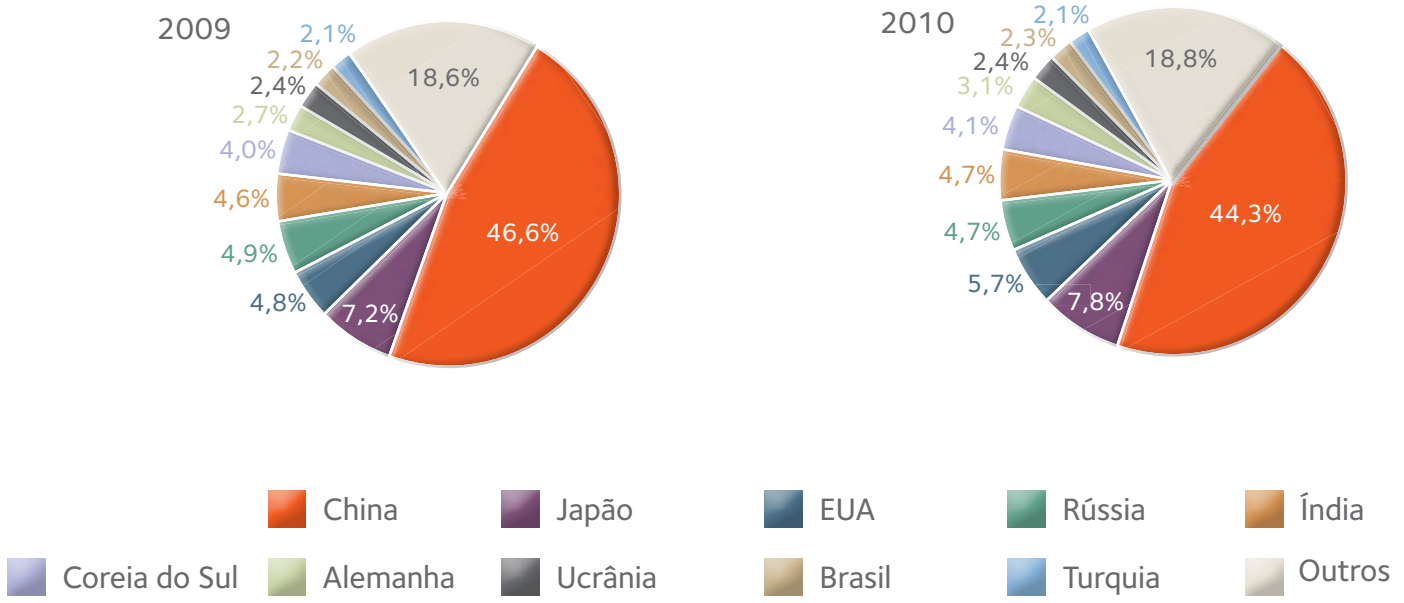
Fonte: World Steel Association (WSA)

Todo o crescimento da demanda é oriundo do mundo em desenvolvimento. Na China a demanda em 2010 foi 37% maior que em 2007 (níveis pré-crise).

O Brasil fechou 2010 com consumo aparente de aço recorde de 26,6 milhões de toneladas, 43% acima do registrado no ano anterior.

A distribuição da produção entre os países apresentou movimento leve de desconcentração, quando comparada ao ano de 2009. Nota-se que a participação da China diminuiu em 2,3 pontos percentuais (46,6% em 2009 para 44,3% em 2010) enquanto países como Estados Unidos e Japão aumentaram sua participação em 0,9 e 0,6 pontos percentuais, respectivamente.

Participação da Produção entre os Países 2009/2010 (%)



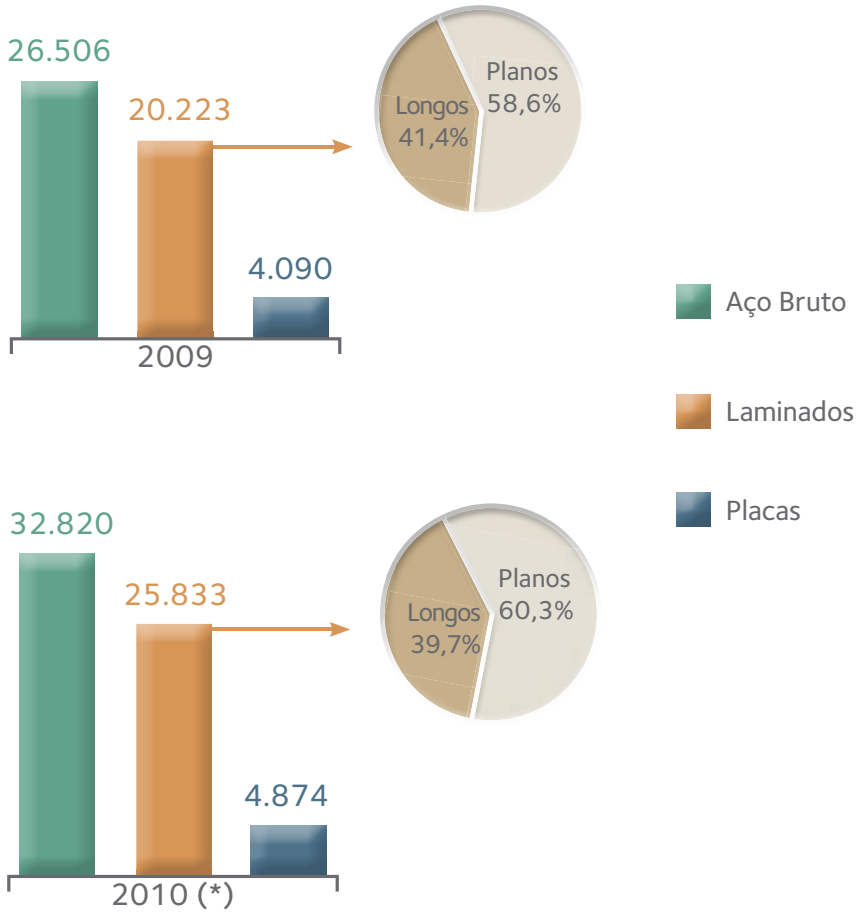
Fonte: World Steel Association (WSA)

Durante o ano de 2010, o desempenho econômico brasileiro foi ao encontro das expectativas dos analistas de mercado. De acordo com dados do IBGE, o PIB registrou avanço de 7,5% e a taxa de desemprego alcançou, em dezembro, o menor índice de toda a série histórica: 5,3%.

Por outro lado, observou-se um avanço significativo da inflação: o IPCA fechou o ano em 5,91%, excedendo o centro da meta de inflação do governo (4,5%). O controle da pressão inflacionária será a principal preocupação para o ano de 2011.

A produção brasileira de aço bruto foi de 32 milhões de toneladas, 24% superior à de 2009. A produção de placas para venda obteve um crescimento de 19% e os laminados (longos + planos) atingiram a marca de 26 milhões de toneladas, um incremento de 28%, quando comparado aos números de 2009.

Produção Brasileira de Aço Bruto 2010 (toneladas/mil)

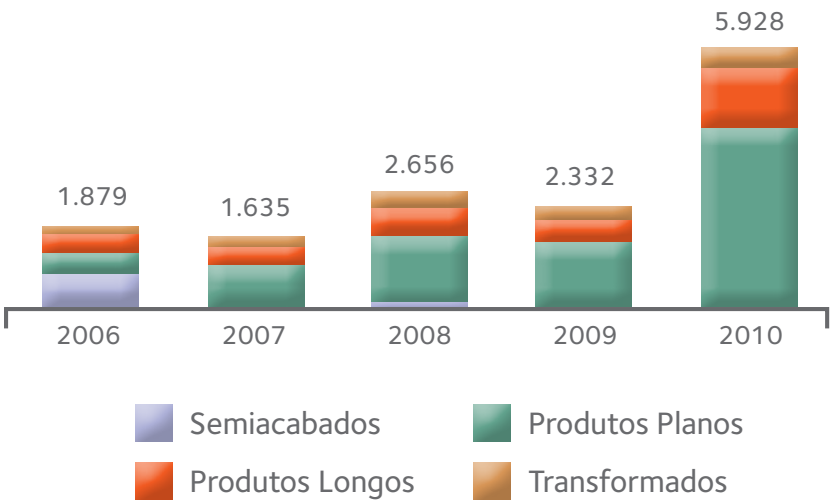


*Fonte: Instituto Aço Brasil (IABr)

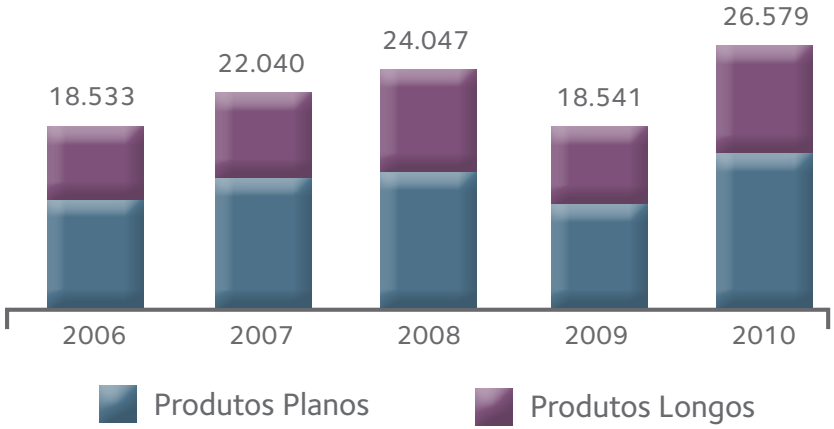
A produção brasileira de aço bruto foi de 32 milhões de toneladas, 24% superior à de 2009.

O Brasil fechou 2010 com consumo aparente de aço recorde de 26,6 milhões de toneladas, 43% acima do registrado no ano anterior. O volume de importações registrou números ainda mais impressionantes. Durante todo o ano de 2010 foram importadas 5,9 milhões de toneladas de aço, 153% a mais do que em 2009. Segundo o Instituto Aço Brasil (IABr), o aumento das importações tem como principais causas o câmbio valorizado, a oferta excedente de aço no mercado internacional e os incentivos fiscais à importação.

Evolução das Importações (toneladas/mil)

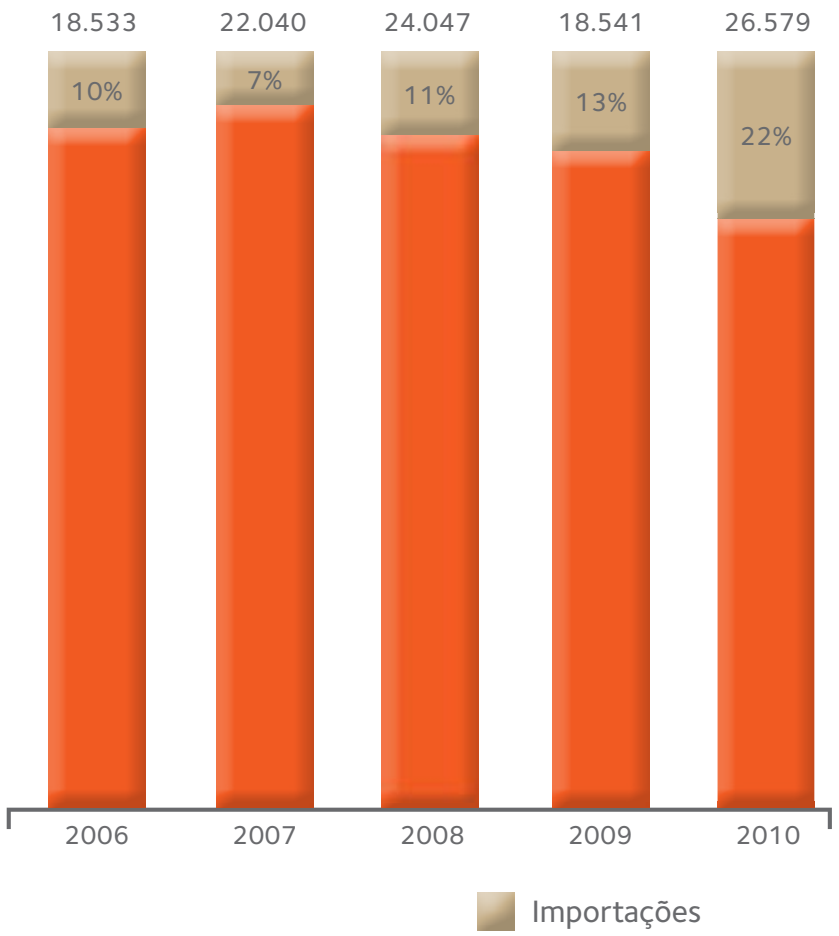


Evolução Consumo Aparente (toneladas/mil)



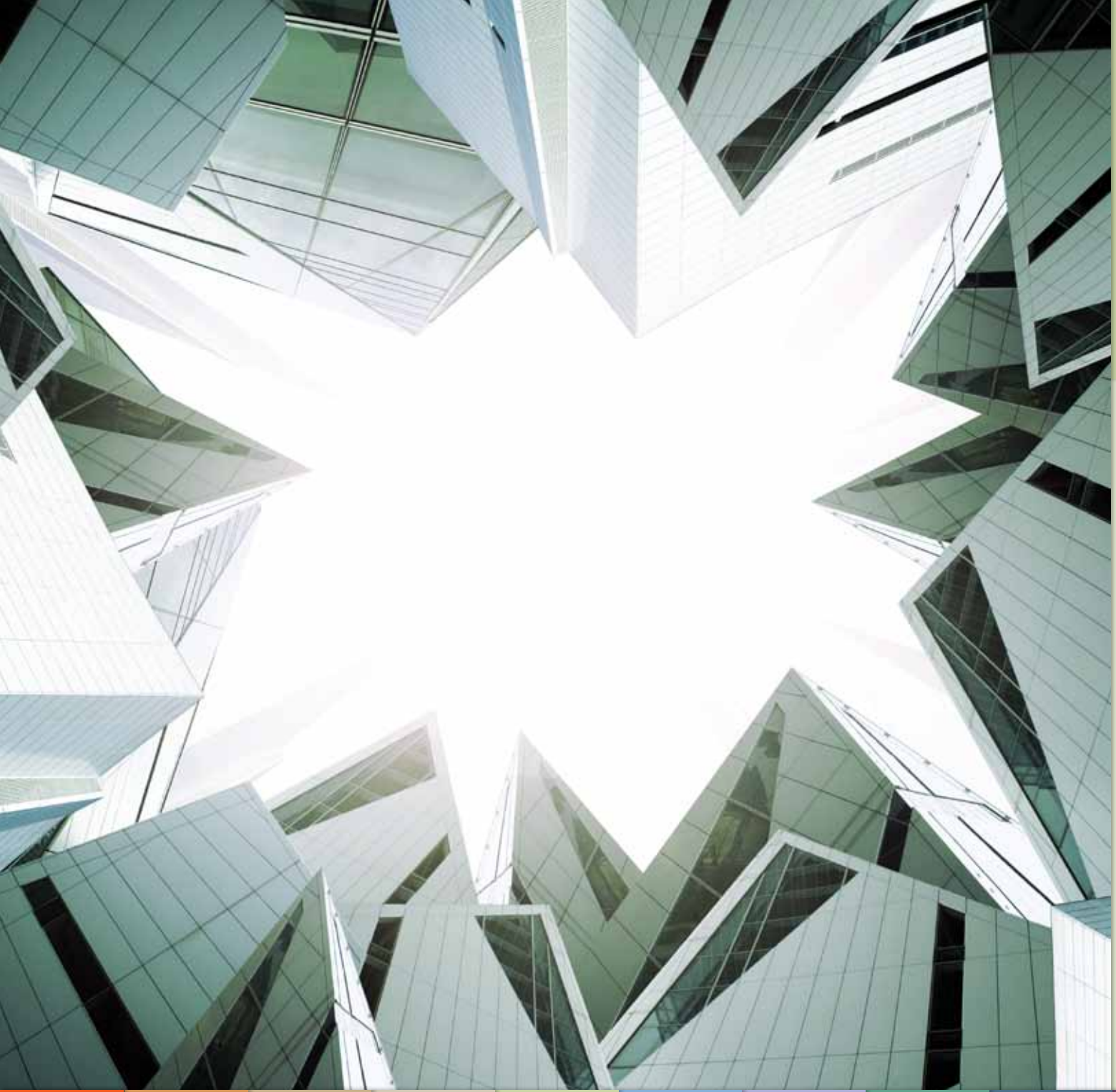
*Fonte: Instituto Aço Brasil (IABr)

Participação das Importações no Consumo Aparente de Aço (%)



Em torno de 22% do consumo interno foi suprido por aço importado.

*Fonte: Instituto Aço Brasil (IABr)



4 Desempenho dos Negócios

4.1. Demonstração de Resultados Consolidado e por Área de Negócio

ArcelorMittal Brasil - Consolidado	Exercício findo em 31 de dezembro (em milhões de Reais)			
	2010	%	2009	%
Receita líquida	**16.963**	**100**	**14.163**	**100**
Mercado interno	13.136	77	10.721	76
Mercado esterno	3.827	23	3.442	24
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(13.479)	(79)	(11.113)	(78)
Lucro bruto	**3.484**	**21**	**3.050**	**22**
Receitas (despesas) operacionais	(716)	(4)	(734)	(5)
Resultado financeiro	(961)	(6)	199	1
Equivalência patrimonial	7	0,04	8	0,05
Amortização de ágio	0	-	0	-
Lucro operacional	**1.814**	**11**	**2.523**	**18**
Imposto de renda e contribuição social	(220)	(1)	802	6
Atribuições estatuárias	(4)	(0,02)	(3)	(0,02)
Participação de minoritários	(143)	(0,8)	(158)	(1,1)
Lucro líquido do exercício	**1.448**	**9**	**3.163**	**22**
EBITDA	**3.636**		**3.374**	
Margem EBITDA - %	**21%**		**24%**	

Para 2010, inclui Unki Venezuela / Receita Líquida: R$ 443 milhões e EBITDA: R$ 98 milhões

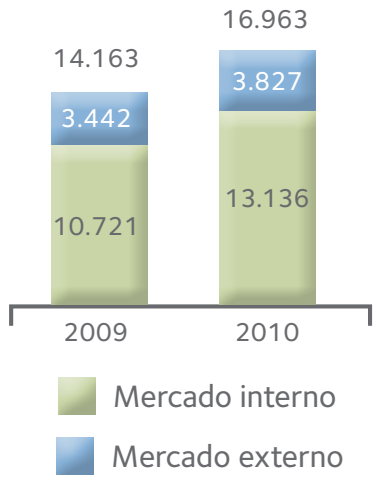
Área de Negócio de Aços Longos	Exercício findo em 31 de dezembro (em milhões de Reais)			
	2010	%	2009	%
Receita líquida	**9.622**	**100**	**8.540**	**100**
Mercado interno	8.593	89	7.605	89
Mercado esterno	1.030	11	935	11
EBITDA	**2.524**		**2.492**	
Margem EBITDA - %	**26%**		**29%**	

Área de Negócio de Aços Planos	Exercício findo em 31 de dezembro (em milhões de Reais)			
	2010	%	2009	%
Receita líquida	**6.920**	**100**	**5.926**	**100**
Mercado interno	4.122	60	3.420	58
Mercado esterno	2.798	40	2.506	42
EBITDA	**1.013**		**882**	
Margem EBITDA - %	**15%**		**15%**	

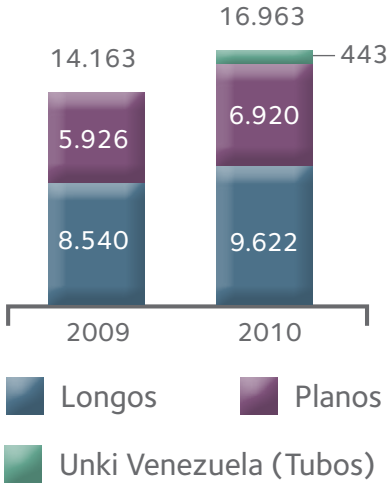
4.2.1. ArcelorMittal Brasil

A receita líquida consolidada da ArcelorMittal Brasil, em 2010, totalizou R$ 16,9 bilhões, com aumento de 20% em relação a 2009, impulsionada pelo aumento das vendas no mercado interno, em ambos os segmentos, e a contribuição do nosso negócio (UNKI) na Venezuela em R$443 milhões, consolidada no resultado em 2010.

Receita Líquida
Distribuição por Mercado Consolidado
R$ milhões

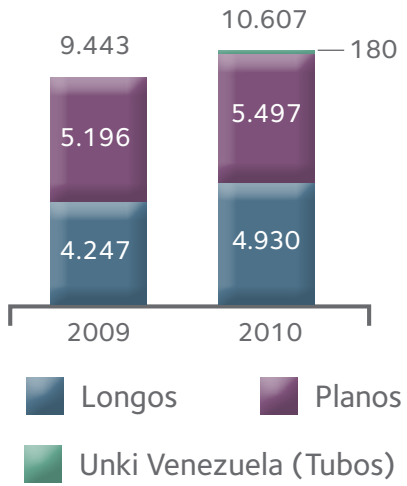


Receita Líquida
Distribuição por Área de Negócio
R$ milhões



Intercompany	
2009	2010
304	21

Volume de Vendas
Distribuição por Área de Negócio
Mil toneladas



Nota: Para 2010, o total da Receita Líquida Mercado Externo inclui a empresa Unki Venezuela.

4.2.2. Área de Negócio de Aços Longos

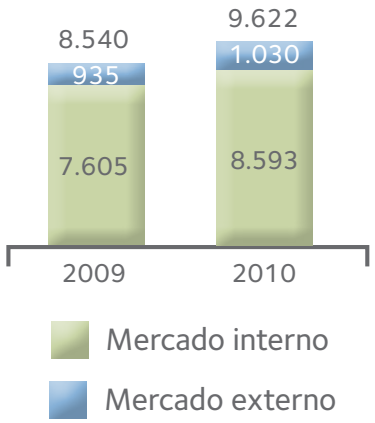
A Área de Negócio de Aços Longos obteve receita líquida de R$ 9,6 bilhões em 2010, com aumento de 13% em relação a 2009. Sua contribuição na receita líquida total da ArcelorMittal Brasil no ano foi de 57%.

O volume anual de vendas de aços longos alcançou 4,9 milhões de toneladas, representando um aumento de 16% em relação a 2009. A acirrada competitividade no mercado interno, impulsionada pela presença de produtos importados, forçou a queda dos preços de venda, afetando principalmente o segmento de construção civil.

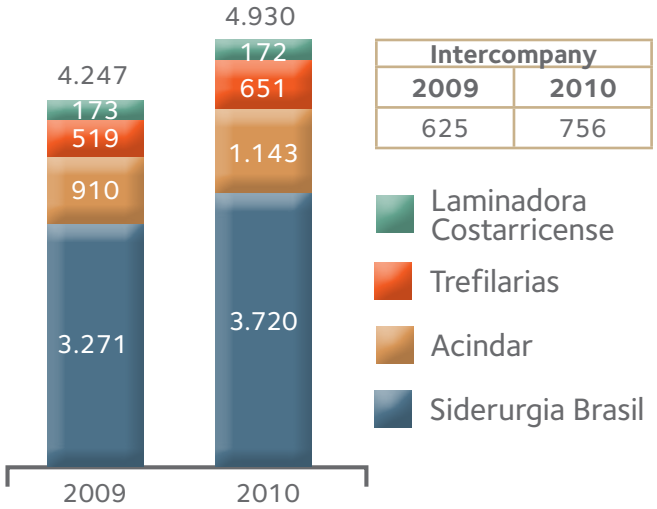
O volume de vendas no mercado doméstico registrou aumento de 22% em 2010 se comparado a 2009. Isso indicou um reaquecimento da demanda por aço - o consumo voltou a crescer após o período da crise econômica mundial que impactou fortemente as atividades no ano de 2009.

O volume de exportações de 2010 apresentou pequena redução de 4% em relação ao ano anterior, porém os negócios apresentaram melhor rentabilidade.

Distribuição da Receita Líquida por Mercado – Aços Longos R$ milhões

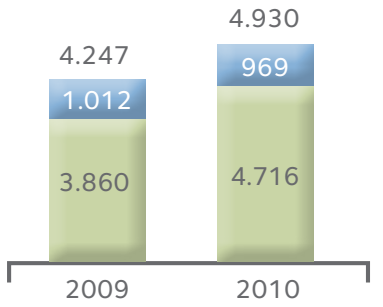


Venda Total de Produtos Longos por Unidade - Mil toneladas*



Intercompany	
2009	2010
625	756

Venda Total de Produtos Longos por Mercado - Mil toneladas*



Intercompany	
2009	2010
625	756

Mercado interno
Mercado externo

*Nota: Do valor total, foram deduzidas as Operações Intercompany.

3.2.3. Área de Negócio de Aços Planos

A Área de Negócio de Aços Planos obteve receita líquida de R$ 6,9 bilhões em 2010, representando aumento de 17% se comparado a 2009 (R$ 5,9 bilhões), principalmente devido ao enriquecimento do mix de produtos quando comparado ao ano anterior. O gradativo sinal de recuperação da economia mundial em 2010, associado ao bom desempenho da economia brasileira, trouxe importante participação no resultado deste exercício. A contribuição dos negócios de Planos na receita líquida total consolidada da ArcelorMittal Brasil foi de 41%.

Apesar do aumento de 7% no volume de vendas de aços planos em 2010, totalizando 5,74 milhões de toneladas, comparado com 2009 (5,37 milhões), isso não foi suficiente para reverter a decisão temporária da Companhia em manter o desligamento do Alto Forno nº 2 da ArcelorMittal Tubarão. O equipamento, após reforma, estava pronto para ser religado desde abril de 2010. A postergação de sua entrada em operação deveu-se ao fato de o mercado internacional continuar pressionado pelo excesso de capacidade.

Além disso, em meados de novembro de 2010, o acidente que interrompeu as operações de descarga do Terminal de Carvão do Porto de Praia Mole obrigou a Empresa a reduzir ainda mais a produção de placas para

venda no final do ano. Como consequência, o volume de placas vendidas em 2010 (2,6 milhões de toneladas) ficou 10% abaixo do realizado em 2009 (2,8 milhões de toneladas).

Por outro lado, a valorização da moeda nacional frente ao Dólar, associada à expressiva elevação do consumo aparente de aço no Brasil e ao excesso de oferta de produtos nos mercados internacionais, desencadeou, no segundo semestre do ano, um aumento significativo das importações de aço, também impulsionado pelo prêmio de preços no mercado nacional diante do mercado internacional.

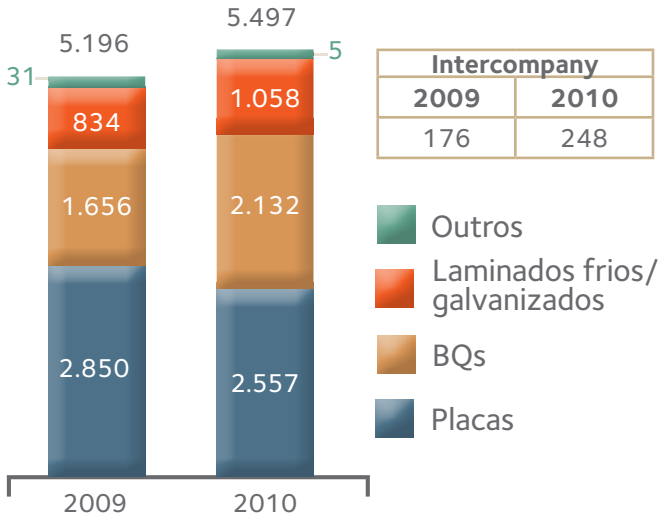
Diante desse cenário, a Empresa foi obrigada, no segundo

A receita líquida consolidada da ArcelorMittal Brasil, em 2010, aumentou 20% em relação a 2009.

semestre de 2010, a reduzir preços em Reais para o mercado doméstico, de tal forma a combater o elevado nível de importações de aço. Não obstante essa redução, os preços médios dos produtos no mercado doméstico, medidos em Dólares, foram impactados positivamente, registrando um acréscimo em 2010 de 6%, quando comparados a 2009.

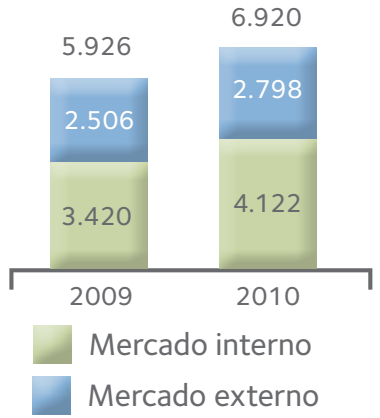
No acumulado de 2010, as vendas no mercado doméstico totalizaram 2,7 milhões de toneladas, 40% acima do volume de 2009. As vendas totais de laminados a quente avançaram 29% e as de bobinas galvanizadas 26%.

Venda Total de Produtos Planos por Unidade - Mil toneladas*

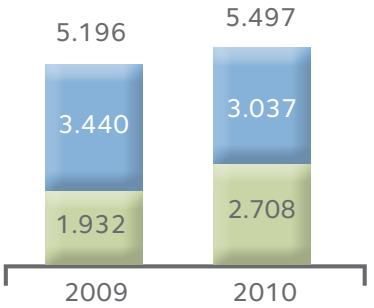


Intercompany	
2009	2010
176	248

Distribuição da Receita Líquida por Mercado – Aços Planos R$ milhões



Venda Total de Produtos Planos por Mercado -Mil toneladas*



Intercompany	
2009	2010
176	248

Mercado interno
Mercado externo

*Nota: Do valor total, foram deduzidas as Operações Intercompany.

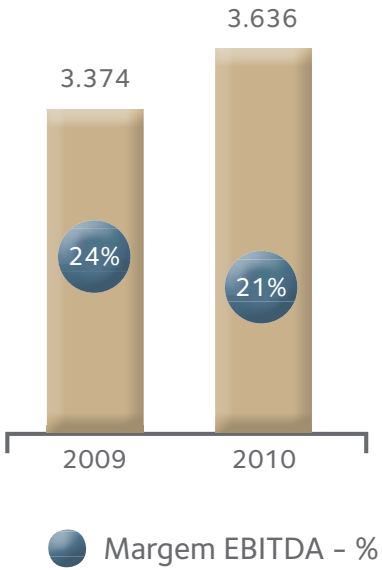
5 Desempenho Econômico e Financeiro

5.1. Geração de Caixa Operacional

5.1.1. ArcelorMittal Brasil

A geração de caixa operacional da ArcelorMittal Brasil (EBITDA) em 2010 totalizou R$ 3,6 bilhões, um acréscimo de 8% em relação a 2009. A margem EBITDA sobre a receita líquida consolidada situou-se em 21%.

EBITDA Consolidado (R$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Nota: O total do EBITDA Consolidado inclui a empresa Unki Venezuela, a qual em 2010 contribuiu com R$98 milhões.

Despesas Comerciais e Administrativas (SG&A) - As despesas comerciais e administrativas, incluindo a participação dos empregados nos resultados da Companhia, totalizaram R$ 677 milhões em 2010, com aumento de 23% em relação ao ano anterior. Não obstante, o percentual das despesas comerciais e administrativas sobre a receita líquida permaneceu em torno de 4%.

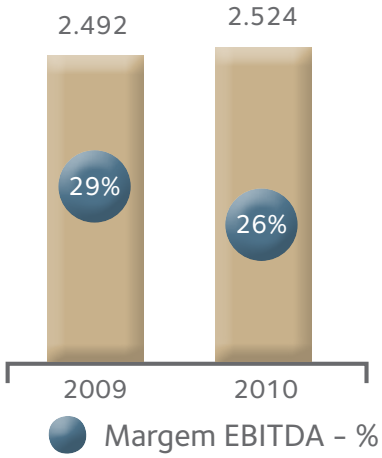
5.1.2. Área de Negócio de Aços Longos

A Área de Negócio de Aços Longos obteve EBITDA de R$ 2,5 bilhões em 2010, apresentando um aumento de 1,3% em relação ao EBITDA de 2009.

As operações geradas a partir do Brasil geraram R$ 2,2 bilhões de EBITDA, em linha com o resultado apresentado em 2009. As operações em Costa Rica atingiram R$ 1,8 milhão, enquanto as unidades da Acindar na Argentina contribuíram com EBITDA de R$ 353 milhões, representando um expressivo aumento de 85% em comparação a 2009.

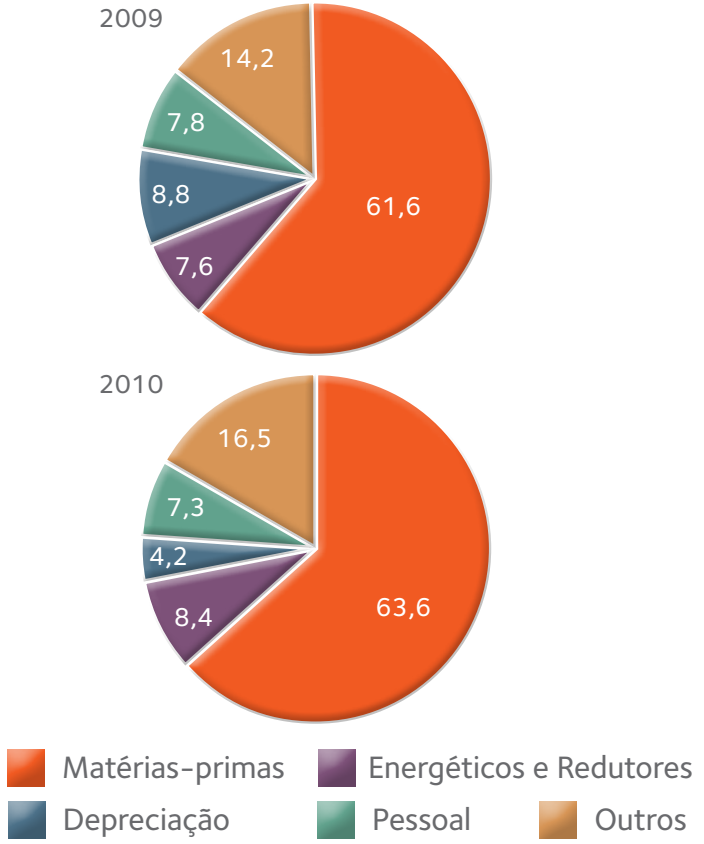
Em 2010, a margem EBITDA na Área de Longos foi de 26% (EBITDA/Receita Líquida).

EBITDA Longos (R$ milhões) e Margem EBITDA (%)



A decomposição dos custos de produção da Área de Negócio de Aços Longos em 2010 e 2009, em Reais (excluídas as despesas administrativas e comerciais - SG&A) é a seguinte:

Decomposição dos Custos de Produção Aços Longos (%)



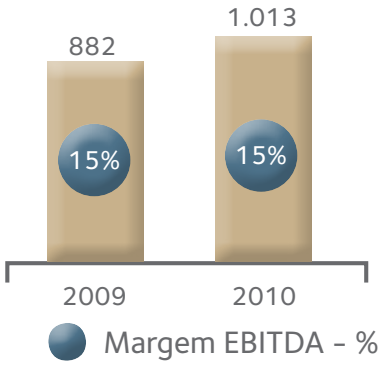
5.1.3. Área de Negócio de Aços Planos

A Área de Negócio de Aços Planos obteve EBITDA de R$ 1,013 bilhão em 2010, com acréscimo de 15% em comparação a 2009.

Esse resultado operacional em 2010 foi positivamente afetado, se comparado com 2009, pelo maior volume de vendas (+7%), melhores preços médios (+13% em Reais), e negativamente pela valorização do Real frente ao Dólar e pelo maior custo das matérias-primas, carvão e minério de ferro. Isto impactou principalmente as margens da placa, produto de menor valor agregado, que representou volume de 2,6 milhões de toneladas, aproximadamente 32% das receitas de 2010.

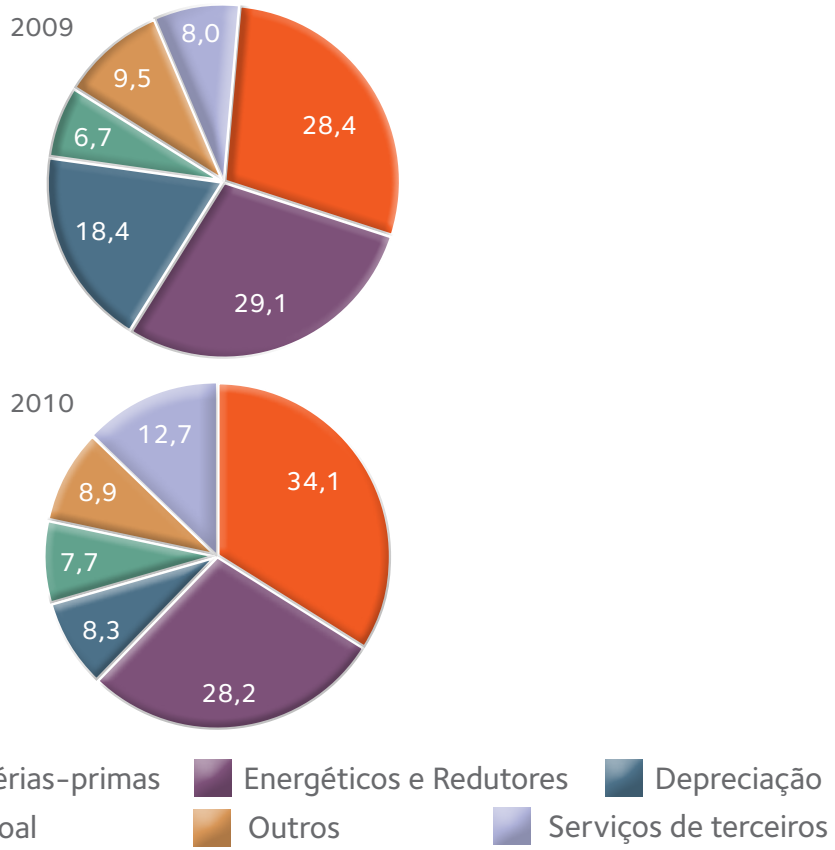
Em 2010, a margem EBITDA do ano sobre a receita líquida nessa área de negócio atingiu 15%.

EBITDA Planos (R$ milhões) e Margem EBITDA (%)



A decomposição dos custos de produção da Área de Negócio de Aços Planos em 2010 e 2009, em Reais (excluídas as despesas administrativas e comerciais - SG&A), é a seguinte:

Decomposição dos Custos de Produção Aços Planos (%)



O lucro líquido da ArcelorMittal Brasil, em 2010, foi de R$ 1,4 bilhão, equivalente à margem de 9% sobre a receita líquida.

5.2. Resultado Financeiro

As Receitas/Despesas Financeiras Líquidas foram impactadas principalmente pelo efeito negativo líquido das variações cambiais ativas e passivas (ganho e perda de itens monetários denominados em Reais, visto que a moeda funcional da companhia é o Dólar Americano) devido à valorização do Real frente ao Dólar - 4,3% em 2010, e 25,5% em 2009 - e pelas operações de *swap* de alguns financiamentos.

5.3. Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial em 2010 representou uma receita de R$ 7,4 milhões (R$ 7,6 milhões em 2009) e refere-se, principalmente, às Companhias não consolidadas na Acindar Industria Argentina de Aceros S.A. As variações cambiais sobre os saldos dos investimentos foram contabilizadas no Patrimônio Liquido, de acordo com a Lei 11.638/07.

5.4. Imposto de Renda

A variação deve-se principalmente pela constituição do Imposto de Renda diferido sobre os efeitos da moeda funcional Dólar oriundo das perdas líquidas dos itens não monetários (estoques, imobilizado, intangível e patrimônio líquido), cuja valorização percentual do Real em relação ao Dólar foi de 4,3% em 2010, e de 25,5% em 2009. Na Controladora, somente esse efeito gerou receita de imposto de renda diferido de R$ 321 milhões em 2010 e de R$1,77 bilhão em 2009.

5.5. Lucro Líquido

O lucro líquido da ArcelorMittal Brasil, em 2010, foi de R$ 1,4 bilhão, equivalente à margem de 9% sobre a receita líquida, sendo que, deste valor, R$ 734 milhões foram distribuídos sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio.

Distribuição do Resultado (R$ milhões)	Exercício findo em 31 de dezembro			
	2010	%	2009	%
Lucro líquido da controladora	**1.440**		**3.164**	
Pagamento de dividendos e juros de capital próprio	734	**51**	734	**64**
Reserva legal e estatuária	1.236	**86**	710	**22**
Efeito da adoção dos CPCs	(35)	**-2**	(32)	**-1**
Quantidade de ações em 31 de dezembro	**2.693.247**		**2.693.247**	
Lucro líquido por ação (R$)	**535**		**1.175**	
Dividendos/Juros de capital próprio por ação	**273**		**750**	

Nota: A diferença de distribuição refere-se a aplicação dos CPC´s (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) os quais retroagiram a suas origens.

5.6. Balanço Patrimonial - Consolidado e Índices

A estrutura de capital da ArcelorMittal Brasil, em 31 de dezembro de 2010, relativa aos índices de capital próprio e capital de terceiros atingiu 48% e 52%, respectivamente. Essa relação foi evidenciada, principalmente, pelo aumento dos fornecedores em função do aumento do prazo médio de pagamento, superior a redução do Patrimônio Líquido.

Já o índice de liquidez corrente passou de 1,02 para 1,13, impactado principalmente pelo aumento nos estoques de matérias-primas e produtos acabados.

Balanço Patrimonial Consolidado (R$ milhões)	Exercício findo em 31 de dezembro 2010	%	2009	%	1/1/2009	%
Ativo						
Disponibilidade	387	1	359	1	922	3
Contas a receber de clientes	1.552	6	1.520	6	1.258	4
Estoques	3.299	12	2.542	9	5.070	14
Outros ativos circulantes	897	3	835	3	1.608	5
Realizável a longo prazo	4.236	16	3.990	15	3.775	11
Outros ativos não circulantes	16.900	62	17.911	66	22.695	64
Total do Ativo	**27.270**		**27.158**		**35.327**	
Passivo e Patrimônio Líquido						
Fornecedores	3.462	13	2.435	9	2.710	8
Financiamentos curto prazo	471	2	454	2	1.070	3
Financiamentos não circulantes	6.090	22	6.303	23	9.657	27
Debêntures	82	0	88	0	35	0
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	522	2	737	3	94	0
Outros passivos circulantes	955	4	1.529	6	1.068	3
Outros passivos não circulantes	2.733	10	2.090	8	3.140	9
Patrimônio Líquido	12.956	48	13.523	50	17.554	50
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**27.270**		**27.158**		**35.327**	

A Companhia adotou os novos pronunciamentos de adequação ao IFRS pela primeira vez em suas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, sendo 1º de janeiro de 2009 considerado como data de transição. A adesão gerou efeitos relevantes conforme descrito nas demonstrações financeiras anuais.

5.7 Capital de Giro Operacional

O Capital de Giro Operacional da ArcelorMittal Brasil, em 31 de dezembro de 2010, totalizou R$ 1,4 bilhão, com redução de 15% em relação a 31 de dezembro de 2009. Essa redução deveu-se principalmente ao aumento dos fornecedores, ocasionado pelo aumento do prazo médio de pagamento. A diretriz do Grupo ArcelorMittal foi de privilegiar o Capital de Giro em todas as unidades operacionais.

A composição do Capital de Giro Operacional ao final do exercício de 2010 era a seguinte:

Capital de Giro Operacional

(R$ milhões)	2010	2009	Variação %	1/1/2009
Contas a receber de clientes	1.552	520	2	1.258
Estoques	3.299	2.542	30	5.070
Fornecedores	(3.462)	(2.435)	42	(2.710)
Total Capital de giro operacional	**1.389**	**1.627**	**(15)**	**3.618**

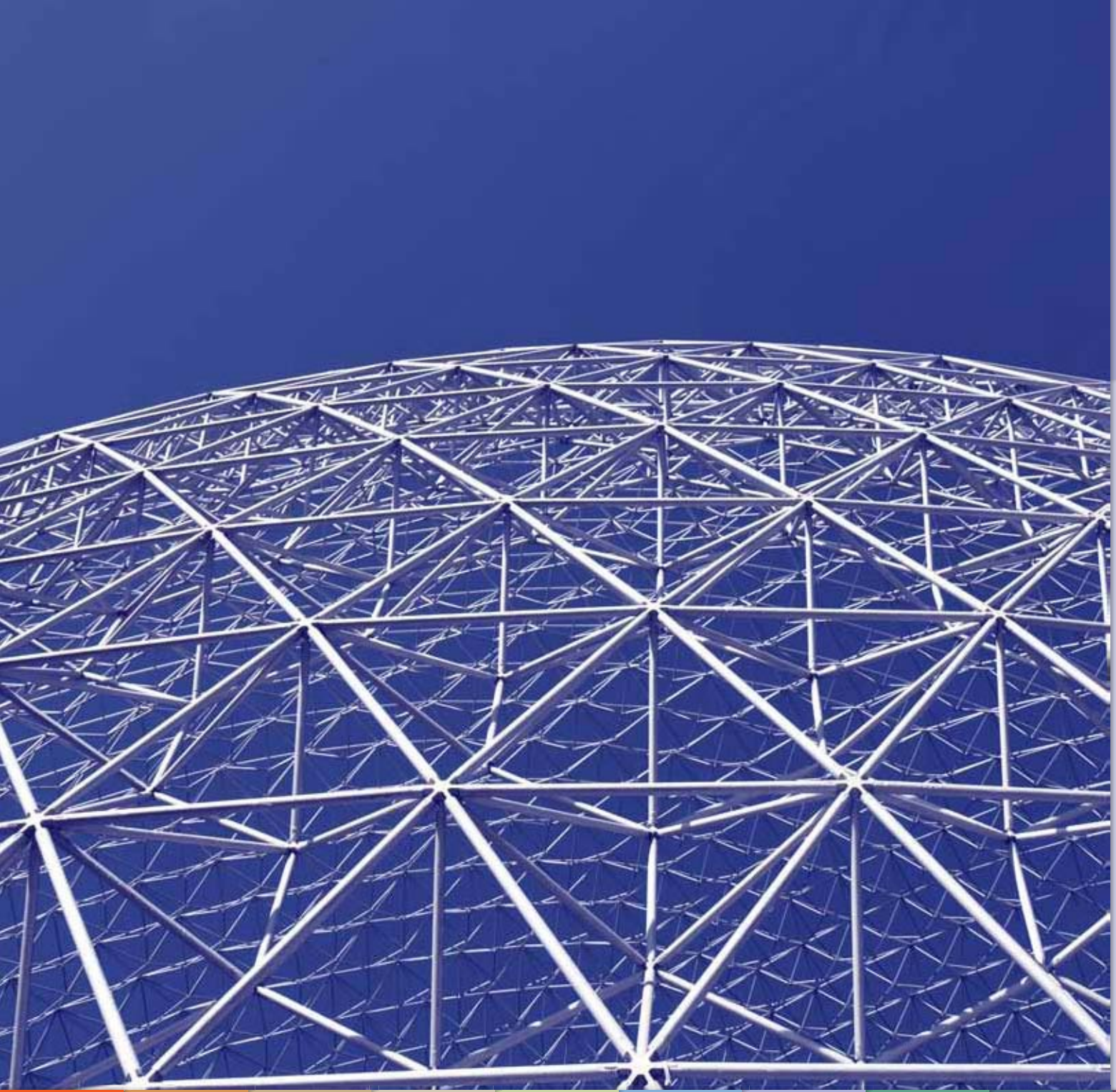
5.8. Disponibilidade e Endividamento Líquido

O endividamento líquido da ArcelorMittal Brasil, em 31 de dezembro de 2010, somou R$ 6,2 bilhões, mantendo-se ligeiramente abaixo do patamar do ano anterior (R$ 6,4 bilhões).

Endividamento

	2010			2009		
(R$ milhões)	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
Curto prazo	230	241	471	120	334	454
Longo prazo	637	5.453	6.090	513	5.790	6.303
Endividamento bruto	**867**	**5.694**	**6.561**	**633**	**6.124**	**6.757**
Caixa e aplicações financeiras	166	221	387	183	176	359
Endividamento líquido	**701**	**5.473**	**6.174**	**449**	**5.949**	**6.398**
Curto prazo	**27%**	**4%**	**7%**	**19%**	**5%**	**7%**
Longo prazo	**73%**	**96%**	**93%**	**81%**	**95%**	**93%**

(i) Nota: Os montantes consolidados dos itens 5.4 ao 5.8 incluem dados da empresa Unki da Venezuela.



6 Investimentos

Na consecução de sua estratégia de crescimento para consolidação de sua liderança regional, a ArcelorMittal Brasil deu continuidade, em 2010, ao seu plano de investimentos em curso na siderurgia da América Latina.

Ao todo, foram investidos R$ 844 milhões no ano, dos quais R$ 799 milhões nas unidades operacionais localizadas no Brasil, em projetos de expansão, modernização e manutenção das instalações industriais, melhorias dos sistemas e desenvolvimento de suas atividades.

6.1. Área de Negócio de Aços Longos

Na Área de Negócio de Aços Longos, o volume total de investimentos, em 2010, foi de R$ 434 milhões, sendo R$ 389 milhões no Brasil.

Na ArcelorMittal Monlevade, em Minas Gerais, destaque para o projeto de duplicação da capacidade de produção de 1,2 milhão para 2,4 milhões de toneladas/ano, com previsão de conclusão em 2012. Esse projeto de dois anos permitirá a Monlevade estar em boa posição para suprir o mercado em uma economia em crescimento. Já na ArcelorMittal Juiz de Fora, os investimentos foram direcionados para a expansão da capacidade produtiva da Trefilaria de Construção Civil, com previsão de conclusão para o primeiro trimestre de 2011. Outras oportunidades de investimento estão sendo avaliadas em Cariacica, no Espírito Santo.

Outros investimentos foram realizados, ao longo do ano, para manutenção da capacidade produtiva das usinas (incluindo a reposição de equipamentos), obras de infraestrutura, racionalização de custos, segurança, meio ambiente, processamento de sucata, ampliação da rede comercial e crescimento da logística de captação de metálicos.

Na ArcelorMittal BioEnergia, com atuação interestadual, foram investidos R$ 35 milhões em plantio e

O projeto para a duplicação da capacidade de produção da ArcelorMittal Monlevade permitirá boa posição para suprir o mercado.

desenvolvimento de florestas de eucalipto, construção de fornos de carvoejamento e aquisição de novos equipamentos, visando o crescimento da produção de carvão vegetal (insumo para a produção de gusa).

No setor de trefilados, no Brasil foram investidos R$ 77 milhões em desenvolvimento de novos produtos, aumento e manutenção da capacidade de produção para atender à demanda de mercado, além de investimentos em meio ambiente, segurança e racionalização de custos.

Na Acindar, maior siderúrgica da Argentina, foram investidos R$ 39 milhões em 2010, com destaque para a conclusão da reforma da planta de DRI - *Direct Reduced Iron*. Também foram realizados investimentos em manutenção da capacidade produtiva das usinas (incluindo a reposição de equipamentos), obras de infraestrutura, racionalização dos custos, segurança e meio ambiente.

Na ArcelorMittal Costa Rica (laminadora e trefilaria) foram investidos R$ 5,5 milhões visando à manutenção da capacidade produtiva da unidade.

6.2. Área de Negócio de Aços Planos

Nessa área de negócio, o volume total de investimentos em 2010 foi de R$ 410 milhões.

Os investimentos referem-se principalmente à conclusão da expansão da 2ª Linha de Galvanização da unidade em São Francisco do Sul - Vega, com capacidade de mais 350 mil toneladas/ano .

Na unidade de Tubarão, investimentos foram direcionados para a implantação da Dessulfuração de Vapores Amoniacais, a conclusão da reforma do Alto Forno nº 2 e a reforma das Centrais Termelétricas 1 e 2.

O projeto de expansão de Vega foi concluído em abril de

2010. Os produtos galvanizados produzidos por esta planta são destinados principalmente à indústria de eletrodomésticos e da construção civil.

A Dessulfuração de Vapores Amoniacais é um projeto de meio ambiente vinculado à licença de operação da planta de Tubarão para capacidade expandida de 7,5 milhões de toneladas/ano, com objetivo de reduzir a emissão de vapores de amônio na atmosfera. O total de investimentos voltados para manutenção e melhorias nas plantas de Tubarão e Vega foi de R$ 123 milhões, o que representa 30% dos investimentos realizados em 2010.

6.3. Tecnologia da Informação

Em 2010, a área de Tecnologia da Informação deu continuidade ao plano estratégico de consolidação das informações no ambiente MySAP Corporativo para o Grupo ArcelorMittal no Brasil, implementando as seguintes iniciativas:

Na área Logística, visando à consolidação dos processos de *Supply Chain* na América do Sul, foi desdobrada a solução SAP *Supply Chain Management* de Longos Brasil para Argentina e Costa Rica e está prevista para 2011 a integração completa da cadeia logística com a implantação do sistema em Trinidad & Tobago.

Na área de Suprimentos, como resultado do trabalho conjunto e uniformização dos processos em diferentes segmentos, foi desdobrado o sistema de portal de compras do SAP SRM para Longos, Planos e Centro Corporativo, potencializando as ferramentas de compras e de relacionamento com o fornecedor em plataforma web.

Está prevista para 2011 a integração completa da cadeia logística com a implantação da solução SAP *Supply Chain Management* de Longos Brasil em Trinidad & Tobago.

Na área de Recursos Humanos, foi realizada a implementação do Planejamento do Custo de Pessoal dentro do *Work Force Planning* e iniciada a Gestão de Talentos e o Cadastro de Histórico de Empregados, com previsão de termino para o 1º trimestre de 2011.

Na área Financeira, foi realizado o projeto de captura de pagamentos de tributos e a migração da cobrança do banco Bradesco para Itaú, que proporcionou ganho financeiro para a ArcelorMittal Brasil.

No segundo semestre, foi realizada a implantação do projeto *Thin Client* na Rede de Distribuição da ArcelorMittal Brasil Aços Longos, inovador do ponto de vista da Tecnologia da Informação. Este projeto possibilitou a mudança de infraestrutura de TI nos centros de distribuição e centralização das aplicações em servidores corporativos, proporcionando redução de custos, melhoria no nível de atendimento e maior segurança nos sistemas de informação.

Ao final de 2010, foram implantados o Conhecimento de Transporte Eletrônico e o SPED Mineiro, exigência dos governos federal e mineiro para o setor siderúrgico no Brasil, que substitui relatórios manuais por arquivos eletrônicos. Ainda na área de Controladoria, foi implementado o Sistema de Consolidação dos KPIs Financeiros de Performance, para atendimento ao *Benchmark* entre os demais *Shared Services* do Grupo ArcelorMittal (EUA, Polônia e África do Sul).

6.4. Novos Projetos

Na Área de Negócio de Aços Longos, os destaques são investimentos na ArcelorMittal Cariacica (ES), com o projeto de aumento da capacidade de produção da laminação e, na ArcelorMittal Juiz de Fora, em Minas Gerais, uma nova etapa do projeto de expansão da capacidade de produção na Trefilaria de Construção Civil. No setor de trefilados, serão investidos valores significativos no aumento da capacidade produtiva, e na ArcelorMittal Acindar, na Argentina, ganha destaque o projeto do Sistema de Despoeiramento da Aciaria (*Bag House*).

Quanto à Área de Negócio de Aços Planos, o principal projeto é a reforma do Alto Forno nº 1. Esse equipamento é recordista mundial em campanhas sem reformas, com 27 anos. O investimento está avaliado em aproximadamente R$ 300 milhões e tem conclusão prevista para os próximos dois anos. Ainda na Área de Aços Planos, há estudos em andamento para possíveis projetos de aumento da capacidade de produção de Bobinas a Quente na planta de Tubarão e de Bobinas a Frio e Galvanizadas na planta de Vega.

7 Intangíveis

As ações desenvolvidas em 2010 pela Empresa junto aos seus diversos públicos contribuíram para ampliar o conhecimento da marca ArcelorMittal e a sua identificação e comprometimento com os valores de Liderança, Sustentabilidade e Qualidade. Ao mesmo tempo, reforçaram a posição de referência na produção e comercialização de aços planos e longos.

O relacionamento com as comunidades onde atua, suportado especialmente por programas e iniciativas de cidadania empresarial, permitiu à Companhia manter sua reputação entre as mais positivas do segmento industrial. Como forma de reconhecimento a esse trabalho, a Empresa conquistou importantes premiações de diversas entidades, notadamente nas áreas de responsabilidade social e atuação ambiental.

As empresas e unidades ArcelorMittal no Brasil possuem certificação nas normas internacionais das séries ISO 9000, ISO 14000 e OHSAS 18000, relacionadas à gestão da qualidade, meio ambiente e saúde e segurança ocupacional, respectivamente, além de certificações conferidas por segmentos consumidores de seus produtos e de outras áreas de atuação específica.

Ao trabalhar com as mais avançadas tecnologias de produção - algumas exclusivas, a Empresa se coloca em posição de destaque em seu setor de atuação, além de apresentar ao mercado consumidor de seus produtos um importante diferencial de soluções em aço para as mais variadas aplicações.

Os empregados da Empresa e de suas controladas têm elevada escolaridade e capacitação profissional, sendo reconhecidos por sua eficiência e dedicação. Em 2010, Pesquisa de Clima Organizacional, realizada pela Hay Group, contou com a participação de 95% dos empregados da ArcelorMittal Brasil e registrou índice geral de favorabilidade de 69%, oito pontos percentuais acima da média do mercado da Hay. Em relação à pesquisa anterior, realizada em 2008, o índice de favorabilidade manteve-se praticamente estável.

As ações desenvolvidas em 2010 ampliaram o reconhecimento da marca ArcelorMittal.

8 Governança Corporativa

8.1. Principais Acionistas

A composição acionária da ArcelorMittal Brasil, em 31 de dezembro de 2010, era a seguinte:

Posição Acionária- Quantidade de Ações - 31/12/2010

Acionista	Ações Ordinárias	
Grupo ArcelorMittal	Quantidade	%
ArcelorMittal Spain Holding	1.582.888	58,77
ArcelorMittal Ausbras	685.846	25,47
ArcelorMittal France	411.246	15,27
ArcelorMittal Luxembourg	10.846	0,40
ArcelorMittal Belgium	2.413	0,09
Pessoas físicas / Conselheiros	8	0,0003
Total Geral	**2.693.247**	**100,00**

8.2. Conselho de Administração

O Conselho de Administração da ArcelorMittal Brasil, que estatutariamente pode ter um mínimo de 3 (três) e um máximo de 9 (nove) membros, está composto atualmente por 8 (oito) membros eleitos na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2009, com mandato até a data da Assembleia Geral Ordinária (AGO) a ser realizada em 2011. Além de estabelecer diretrizes estratégicas e acompanhar o desenvolvimento dos negócios, os conselheiros têm como atribuições eleger os diretores, escolher e destituir os auditores independentes, supervisionar a administração da Companhia e deliberar sobre a destinação do lucro do exercício, dentre outras, conforme previsão do Estatuto Social, em seu artigo 14. O Conselho de Administração se reúne, ordinariamente, a cada trimestre e, extraordinariamente, quando necessário.

8.3. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da ArcelorMittal Brasil, de funcionamento não permanente, pode ser instalado a pedido dos acionistas. O Conselho Fiscal, quando instalado, é composto de 3 (três) a 5 (cinco) membros e suplentes em igual número, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas.

8.4. Diretoria

A Diretoria é o órgão da administração da Companhia, sendo composta por, no mínimo, 2 (dois) e, no máximo, 9 (nove) diretores. Os membros da Diretoria, eleitos e destituídos a qualquer tempo pelo Conselho de Administração, são responsáveis pela gestão dos negócios da Companhia, deliberando sobre qualquer matéria que não esteja sujeita à competência exclusiva da Assembleia Geral ou à competência do Conselho de Administração, estabelecida na lei ou no Estatuto Social da Companhia. A Diretoria se reúne, ordinariamente, pelo menos uma vez a cada trinta dias, e, extraordinariamente, sempre

que convocada por qualquer dos diretores. A atual Diretoria, composta por 6 (seis) membros, foi eleita em 15 de setembro de 2010.

8.5. Auditores Independentes

As demonstrações contábeis da ArcelorMittal Brasil S.A. e de suas subsidiárias são auditadas pela DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, que não prestou outros serviços senão os de auditoria externa.

8.6. Atendimento à Lei Americana Sarbanes-Oxley (SOx)

Em 2007, a ArcelorMittal Brasil aderiu às normas da Lei Americana Sarbanes-Oxley (SOx) no que tange, principalmente, aos aspectos da sua Seção 404. A obrigatoriedade de atendimento visa cumprir as exigências da Companhia como subsidiária da ArcelorMittal, que possui ações na Bolsa de Valores de Nova York. Nesse sentido, a auditoria independente Deloitte Touche Tohmatsu atestou a efetividade dos controles SOx sobre as demonstrações financeiras relativas aos anos de 2010 e 2009, expressando opinião sem ressalvas sobre o ambiente de controles da ArcelorMittal Brasil no contexto da certificação SOx do Grupo ArcelorMittal.

9 Gestão dos Riscos

A ArcelorMittal acredita que um gerenciamento efetivo dos riscos permitirá que a Companhia se mantenha sustentável e competitiva, aumentando sua efetividade operacional e criando riqueza a todos os empregados, acionistas e demais *stakeholders* rumo à sua estratégia.

Alinhada com as políticas e diretrizes da ArcelorMittal, a ArcelorMittal Brasil trata os riscos associados aos seus negócios dentro de seu modelo de gestão empresarial. Garante, também, a aplicação uniforme de suas políticas e diretrizes em suas Companhias controladas - a ArcelorMittal Aços Longos (incluindo Acindar, da Argentina) e a ArcelorMittal Aços Planos (incluindo Vega em Santa Catarina), que compõem seus ativos.

O processo de gestão dos riscos corporativos é uma de suas prioridades, envolvendo todos os gestores das companhias, instrumentalizados com metodologia, procedimentos, infraestrutura e reuniões constantes de tratamento dos assuntos relacionados e assegurando a identificação, análise e efetivo monitoramento dos riscos em suas áreas de atividade.

Dessa forma, aproveitam-se todas as iniciativas existentes para a gestão dos riscos que já fazem parte de processos de gestão, como dos Planos Estratégicos, das operações produtivas, da qualidade, de seguros, de projetos de investimento, da Tecnologia da Informação, do meio ambiente, da saúde e segurança, entre outros.

Fundamentadas no mapeamento dos riscos, revisado no mínimo trimestralmente, as ações de tratamento dos riscos são estabelecidas e implementadas, tendo monitoramento contínuo e avaliação da sua efetividade.

O gerenciamento efetivo dos riscos permitirá que a Companhia se mantenha sustentável e competitiva.

10 Responsabilidade Corporativa

A atuação da ArcelorMittal Brasil objetiva alinhar a busca de uma crescente rentabilidade - o que proporciona geração de valor para seus *stakeholders* - com o alcance de metas e objetivos que resulte na valorização de seus empregados, principal ativo da Empresa. Envolve ainda a apresentação de indicadores que reforçam seu compromisso com a sustentabilidade e maior interação e desenvolvimento das comunidades onde está presente.

Os empregados e seus dependentes contam com moderno e amplo sistema de benefícios que inclui desde assistências médica, odontológica e farmacêutica e seguro de vida, a um programa de participação nos resultados da Empresa. A segurança é prioridade máxima em todas as operações e atividades da Companhia e nada deve sobrepor a este preceito.

Em 2010, a ArcelorMittal Brasil e suas controladas foram distinguidas com importantes reconhecimentos públicos por suas ações na áreas de responsabilidade corporativa, meio ambiente, gestão de pessoas e qualidade de produtos. Pelo décimo ano, a Empresa integrou o ranking das 150 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, elaborado pelas Revistas Você/Exame. As boas práticas na área ambiental asseguraram prêmios da Agência Nacional de Águas (ANA), da Secretaria de Educação do Espírito Santo, além do Programa de *Benchmarking* Ambiental. No âmbito interno do Grupo,

as unidades brasileiras da ArcelorMittal Tubarão e ArcelorMittal Cariacica, ambas no Espírito Santo, conquistaram o *Performance Excellence Awards* da ArcelorMittal por projetos nas áreas de produção e de responsabilidade social.

Na área de qualidade, um dos reconhecimentos foi obtido pela unidade de São Francisco do Sul (SC), com o Prêmio Q1 da Ford Motor Company, dirigido aos fornecedores que apresentam elevado nível de qualidade de produtos e serviços.

Os valores do Grupo direcionam a gestão de pessoas.

10.1. Gestão Ambiental

A Empresa e suas controladas, além de cumprir rigorosamente a legislação ambiental, atuam de forma a reduzir o impacto de suas atividades no meio ambiente, trabalhando com tecnologia de ponta e no desenvolvimento de processos que garantam maior eficiência na fabricação de produtos.

O sistema de gestão integrada adotado em todas as unidades produtivas resulta em maior racionalização do uso de recursos naturais, permite o monitoramento sistemático dos impactos ao meio ambiente e a redução e melhor reutilização de resíduos. Os empregados são regularmente treinados e capacitados para atuar de acordo com as normas legais e da Empresa, enquanto comunidades, clientes e fornecedores são incentivados a adotar boas práticas ambientais.

A Empresa é considerada *benchmarking* no segmento de aços por sua gestão dos resíduos industriais. O índice de reaproveitamento de resíduos e geração dos chamados coprodutos alcança marca superior a 93%. Em 2010, foram comercializadas 2,86 milhões de toneladas de coprodutos, o que gerou receita da ordem de R$ 100 milhões - os principais clientes são as indústrias cimenteiras e de construção e pavimentação. Além disso, a Empresa trabalha para, cada vez mais, reduzir a geração de resíduos não aproveitáveis: na unidade de João Monlevade(MG), por exemplo, a geração de resíduos não recicláveis é de apenas 12 kg por tonelada de aço produzida, número bem inferior à meta de 50 kg por tonelada estabelecida pela ArcelorMittal.

Em 2010, a ArcelorMittal Juiz de Fora tornou-se a primeira unidade do Grupo no mundo a padronizar a operação dos processos industriais de resíduos sólidos e coprodutos por meio da utilização do sistema integrado SAP *Environmental, Health and Security Management (EHSM)*. Este ano, o programa será estendido a outras usinas.

As unidades da Empresa também são destaque na gestão de recursos hídricos. A taxa de recirculação de água supera os 98%, índice dos mais elevados na indústria do aço. O tratamento de efluentes e projetos de Descarte Zero - visando eliminar a descarga de efluentes em rios e córregos - também ganham relevância nas operações industriais da ArcelorMittal Brasil.

A ArcelorMittal Tubarão é autossuficiente em geração de energia elétrica, enquanto o gás natural é um importante substituto do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) e do óleo combustível antes consumidos na unidade de João Monlevade (MG).

Em 2010, unidades produtoras de aços longos - Cariacica, Itaúna, Juiz de Fora, Piracicaba e São Paulo - foram certificadas com o Selo Ecológico do Instituto Falcão Bauer de Qualidade. O Selo atesta a sustentabilidade e o índice de reciclagem dos produtos para a construção civil (vergalhões, telas soldadas, treliças, pregos, arames para amarração, perfis leves, além de fios e barras laminadas para construção). É um importante diferencial para a Empresa e seus clientes. Antes, em 2008, a Acerita®, coproduto produzido pela ArcelorMittal Tubarão a partir da escória de aciaria com uso em pavimentação asfáltica, também havia conseguido a mesma distinção.

10.2. Relacionamento com os Colaboradores

A ArcelorMittal entende que seus empregados são fundamentais para o alcance de suas metas e desenvolvimento de seus planos de crescimento. A Política de Recursos Humanos do Grupo é fonte de orientação para as diversas ações junto aos colaboradores, que têm na Empresa amplas oportunidades de desenvolvimento profissional e de crescimento pessoal. Os valores do Grupo (Sustentabilidade, Qualidade e Segurança) também direcionam a gestão de pessoas e os programas de aprimoramento dos empregados.

A Empresa conta com um conjunto de práticas destinado a assegurar o desenvolvimento profissional de seus empregados: entre eles o Programa Transforma, voltado para a preparação e aperfeiçoamento de lideranças; o *Global Executive Development* (GEDP), que identifica talentos, recomenda reciclagens e ações direcionadas para elevar o nível de competência da organização, bem como é ferramenta para planejar carreira e sucessão. Os programas da ArcelorMittal University, dentro da formatação *e-learning*, permitem o acesso a cursos a distância em áreas como Recursos Humanos, Negociação, Finanças e Línguas, entre outros.

Ao lado destes programas, os empregados contam com uma grade de cursos e treinamentos para qualificação técnica. Em 2010, a carga de treinamentos foi de mais de 63 horas por empregado.

Os empregados contam com uma grade de cursos e treinamentos para a qualificação técnica. Em 2010, a carga de treinamentos foi de mais de 63 horas por empregado.

Em 2010, a ArcelorMittal Brasil registrou uma redução no número de acidentes com perda de tempo da ordem de 14% no quadro próprio e de 19% no quadro de terceiros, em relação a 2009.

Já o programa de inclusão e qualificação profissional de pessoas com deficiência resultou na contratação, em 2010, de 165 profissionais para os quadros da Empresa. Essa ação está inserida na Política de Diversidade e Inclusão do Grupo, cujo objetivo é assegurar um ambiente de trabalho que ofereça oportunidades para que cada um, a seu modo, contribua para o desenvolvimento do negócio.

A justa remuneração dos empregados é uma preocupação da ArcelorMittal Brasil que, além de praticar salários competitivos em relação ao mercado, adota um sistema de ganhos variáveis, por meio de um plano de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O pacote de benefícios inclui alimentação, assistência médica, complementação auxílio-doença, reembolso creche, kit escolar e uniforme, entre outros.

A Pesquisa de Clima Organizacional realizada em 2010 - a avaliação é feita a cada dois anos - teve índice de adesão de 95% dos empregados nas unidades das Américas Central e do Sul e assegurou índice de favorabilidade de 69%. Entre os dados relevantes, 86% dos empregados demonstraram orgulho em trabalhar na Empresa, enquanto 79% concordam com os processos de gestão adotados. Outro importante fator foi relativo à Segurança do Trabalho: 89% dos empregados entendem que está é uma prioridade na Companhia.

De fato, a Saúde e a Segurança dos empregados e prestadores de serviços são prioridades acima de qualquer outro objetivo do Grupo. Atualmente, 100% dos empregados são representados nas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA) e, todo ano, participam do Dia Mundial de Saúde e Segurança da ArcelorMittal, uma jornada destinada a enfatizar as recomendações que devem ser observadas diariamente no trabalho em todas as unidades e áreas da Empresa.

Em 2010, a ArcelorMittal Brasil registrou redução no número de acidentes com perda de tempo da ordem de 14% no quadro próprio e de 19% no quadro de terceiros, em relação a 2009, o que demonstra a importância da política e das ações desenvolvidas em Saúde e Segurança.

Ainda, no ano passado, foram lançadas, em âmbito mundial, as Regras de Ouro de Saúde e Segurança, mais uma iniciativa da Empresa vinculada ao compromisso com a Jornada Zero Acidente. As 10 Regras de Ouro reforçam os fundamentos da Segurança do Trabalho relacionados com as principais causas de fatalidades. No primeiro ano, foi realizada ampla divulgação com as informações básicas sobre cada uma das determinações. Em 2011, o trabalho terá sequência para reforçar a importância do tema.

A ênfase dada à Saúde e Segurança assegurou duas importantes marcas em 2010. A unidade da BMB - Belgo Bekaert Artefatos de Arame, *joint-venture* entre o grupo Bekaert e a ArcelorMittal, localizada em Itaúna (MG),

comemorou 10 anos sem registro de acidentes com perda de tempo, tornando-se referência para todo o Grupo. Já a Usina Hidrelétrica Guilman-Amorim, consórcio entre a ArcelorMittal e a Samarco Mineração com unidade na região do Vale do Aço em Minas Gerais, completou cinco anos sem acidentes com perda de tempo.

Ao final de 2010, a ArcelorMittal Brasil contava com 21.018 empregados diretos, sendo 16.083 no Brasil, 2.791 na Argentina , 311 em Costa Rica e 1.804 na Venezuela.

10.3. Relacionamento com a Sociedade

As comunidades localizadas no entorno das unidades da ArcelorMittal Brasil são consideradas parceiras de ações de responsabilidade corporativa. A Empresa busca atuar de modo a contribuir para o desenvolvimento dos municípios e localidades onde está presente e direciona seus programas para as áreas de educação, saúde e segurança, promoção social, arte e cultura e meio ambiente, respeitando sempre as demandas e particularidades locais.

A Empresa investe em ações de longo prazo, tem como foco crianças e adolescentes e define os investimentos de forma técnica e consistente. As ações de âmbito mundial são coordenadas pela ArcelorMittal Foundation e, no Brasil, são conduzidas ou diretamente pela Fundação ArcelorMittal Brasil ou por empresas controladas. Em 2010, os investimentos em programas sociais realizados pela Fundação ArcelorMittal Brasil totalizaram R$ 6,5 milhões, entre recursos próprios e incentivados. Mais de 600 mil pessoas em diversos estados foram beneficiadas pelos programas da Companhia.

Na área de educação, um dos projetos de maior abrangência é o Programa de Ensino de Qualidade (PEQ) que envolveu 23 escolas de quatro municípios, beneficiando mais de 15 mil alunos. Outro programa, denominado Sucesso Escolar, implantado em Cariacica (ES), foi reconhecido em 2010 com o "Prêmio Boas Práticas na Educação", concedido pela Secretaria de Educação do Espírito Santo - nesse programa voluntários da ArcelorMittal dedicam duas horas semanais para

A Empresa investe em ações de longo prazo, tem como foco crianças e adolescentes e define os investimentos de forma técnica e consistente.

auxiliar alunos de uma escola fundamental. Ainda no mesmo estado, o projeto "Educação em Valores Humanos", conduzido pela prefeitura do município de Serra com o apoio da ArcelorMittal, beneficiou mais de 5 mil alunos, reduzindo os índices de evasão escolar.

O conjunto de ações para crianças e adolescentes reúne ainda programas de diagnóstico e tratamento de problemas visuais, auditivos e de saúde bucal de alunos de escolas municipais, além de orientações sobre sexualidade - Programa de Educação Afetivo-Sexual, presente em 11 municípios, com público de 7 mil adolescentes beneficiados.

Em 2010, o foco do investimento cultural da Empresa foi "Educação Aliada à Cultura". Um conjunto de 57 projetos patrocinados pela Empresa envolveu a realização de cursos, oficinas, espetáculos e shows, entre outros, para um público de mais de 100 mil pessoas.

O projeto "Diversão em Cena", que promove apresentações culturais para o público infanto-juvenil de Belo Horizonte (MG) - sede da ArcelorMittal Brasil - reuniu, ao longo de 9 meses, 27 grupos teatrais que realizaram 108 apresentações para um público de mais de 28 mil espectadores em teatros fechados e locais abertos. No Espírito Santo, o tradicional concerto de Natal realizado pela Empresa levou mais de 30 mil pessoas à praia e viabilizou a doação de 37 toneladas de alimentos entre os espectadores.

Entre as ações junto às comunidades e de alcance social, pode ser destacado o "Projeto Arte na Comunidade", que integra o "Programa Somos Vizinhos" da ArcelorMittal Piracicaba, e consiste em oferecer aos moradores cursos de técnicas artesanais. Já o "Programa Digna Idade" de Cariacica (ES), envolve pessoas da terceira idade em oficinas de artesanato e atividades de lazer.

Os empregados da ArcelorMittal Brasil também participam diretamente das ações em benefício das comunidades por meio do "Pró-Voluntário" que, em 2010, alcançou 13 municípios e beneficiou 36 mil pessoas.

Outra iniciativa nessa área é o "Programa Cidadãos do Amanhã", que consiste na mobilização de empregados, fornecedores e clientes para que façam a destinação de parte do Imposto de Renda devido anualmente para o Fundo da Criança e Adolescência. No ano passado, foi arrecadado mais de R$ 1,1 milhão e beneficiadas 63 instituições de 27 municípios.

10.4. Demonstrativo do Valor Adicionado - 2010 (%)

A riqueza gerada pelas atividades da Arcelor Brasil em 2010 teve a seguinte destinação:

ArcelorMittal Brasil - Distribuição do Valor Adicionado - Consolidado

Em milhões de Reais	2010	%	2009	%
Empregados	1.656	28	1.483	21
Imp. Renda e Cont. Social	75	1	(1.000)	(14)
Demais Tributos	1.718	29	1.059	15
Financiadores	953	16	2.234	31
Acionistas	1.590	27	3.321	47
Total do Valor Adicionado	**5.992**		**7.097**	
(-) Incentivos Fiscais	**(69)**	(1)	**(74)**	(1)

11

Perfil Corporativo

11.1. ArcelorMittal Brasil

A ArcelorMittal Brasil reúne as unidades da ArcelorMittal Aços Longos e ArcelorMittal Aços Planos. Tem presença destacada no mercado de produtos longos (laminados e trefilados) e planos (placas e laminados), produzindo aço de qualidade diferenciada para as mais diversas aplicações - automóveis, eletrodomésticos, embalagens, construção civil e naval, entre outras. É a maior empresa produtora de aço da América Latina, com capacidade instalada para 15 milhões de toneladas/ano e conta com 29 unidades industriais para produção e/ou beneficiamento de aço no Brasil, Argentina, Costa Rica e Venezuela.

Suas atividades são orientadas pelos princípios do desenvolvimento sustentável. Com aproximadamente 21 mil empregados, é *benchmark* em clima organizacional, incluindo-se entre as melhores empresas para trabalhar no País.

As atividades da ArcelorMittal Brasil são orientadas pelos princípios do desenvolvimento sustentável.

11.2. Aços Longos

11.2.1. ArcelorMittal Aços Longos

A ArcelorMittal Aços Longos, em atividade no País desde 1921, mantém um conjunto de usinas siderúrgicas e trefilarias no Brasil (Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Bahia), Argentina (Acindar) e Costa Rica (ArcelorMittal Costa Rica), sendo também responsável pela ArcelorMittal Point Lisas, em Trinidade e Tobago. Com capacidade instalada de 6,5 milhões de toneladas/ano de laminados e 1,55 milhão de toneladas de trefilados, destaca-se com a mais completa linha de produtos para a construção civil. É uma das três principais produtoras mundiais de fio-máquina para *steel cord*, produto utilizado no reforço de pneus, e líder na produção de arames para aplicação na indústria e agropecuária.

Atua também nos setores de reflorestamento, produção de carvão vegetal e de serviços.

11.3. Aços Planos

11.3.1. ArcelorMittal Aços Planos

A ArcelorMittal Aços Planos reúne as unidades de Tubarão, no Espírito Santo, e Vega, em Santa Catarina.

A ArcelorMittal Tubarão, inaugurada em 1983, é uma produtora de aços planos de renome internacional, especializada em produtos de alta qualidade utilizados na fabricação de bens de consumo presentes no dia a dia das pessoas. Produz placas e bobinas laminadas a quente em sua unidade de Serra, no Espírito Santo, que tem capacidade para 7,5 milhões de toneladas/ano. Dispõe de infraestrutura diferenciada, que lhe proporciona condições privilegiadas tanto para a produção como para o abastecimento de seus clientes no Brasil e no exterior. Para atender o mercado, a ArcelorMittal Tubarão conta com excelente complexo portuário, que inclui o Terminal de Produtos Siderúrgicos de Praia Mole, a apenas 8 quilômetros da planta industrial, um terminal de barcaça para despacho de Laminados e uma bem-aparelhada malha rodoferroviária. A ArcelorMittal Tubarão está na vanguarda das organizações comprometidas com o desenvolvimento sustentável, que faz parte de seus valores e de sua estratégia.

11.3.2. ArcelorMittal Vega

ArcelorMittal Vega é uma unidade industrial especializada na transformação de aços planos. Conta com os mais modernos equipamentos e tecnologia de ponta para os processos de decapagem, laminação a frio e galvanização de bobinas de aço. A unidade é resultado do maior investimento privado em Santa Catarina: US$ 580 milhões e foi implantada de acordo com os padrões internacionais de qualidade, tecnologia e preservação ambiental. Sua capacidade de produção é de 1,4 milhão de toneladas/ano de produtos. Em funcionamento desde julho de 2003, a unidade processa bobinas a quente fornecidas pela ArcelorMittal Tubarão e transportadas por cabotagem, transformando-as em bobinas a frio e galvanizadas para os segmentos automobilístico, de eletrodomésticos, construção civil, tubos e perfis, distribuição, embalagens, entre outros. O sistema integrado de gestão tem sido reconhecido desde a sua implementação. São Francisco do Sul, localizada na parte nordeste do Estado de Santa Catarina, no Sul do Brasil, foi escolhida especialmente devido à sua localização estratégica, próxima às principais montadoras de automóveis do Brasil e Mercosul.

11.4. UNKI de Venezuela

A ArcelorMittal Brasil adquiriu, em 18 de dezembro de 2009, a totalidade do capital da Unki de Venezuela.

A Unki de Venezuela é uma empresa com sede em Caracas que detém a totalidade do capital das Indústrias Unicon, maior produtora de tubos da Venezuela, fundada em 1959, com capacidade de produção de 700 mil toneladas/ano e aproximadamente 1.800 empregados. É a principal fornecedora de empresas venezuelanas do setor de óleo, gás, industrial e de construção, com atuação também no mercado internacional.

A aquisição da Unki de Venezuela foi um passo importante na consecução da estratégia de crescimento da ArcelorMittal Brasil para consolidação de sua liderança regional, uma vez que sua subsidiária Industrias Unicon é grande consumidora de bobinas a quente e líder no seu segmento de atuação, com *know-how* na produção de tubos adquirido em mais de 50 anos de experiência no setor.

A Unicon está estrategicamente localizada na Venezuela, perto de cidades importantes, com excelentes condições para facilmente obter matérias-primas e para distribuição eficaz do produto no mercado interno. A sua localização é privilegiada, ao lado os principais portos marítimos do país.

A Unicon opera principalmente no mercado interno, com apenas 2% de sua receita gerada pelas exportações. Essa forte presença nacional, juntamente com as importações limitadas, permite à empresa obter margens elevadas e se beneficiar de uma base de clientes estável.

A produção da Unicon é baseada na transformação de bobinas de aço em tubos. As bobinas são cortadas em tiras e depois conformadas em formas tubulares. Uma vez que o tubo é formado e cortado para o tamanho exato, ele é processado para atender às necessidades do produto a ser fabricado.

11.5. ArcelorMittal

A ArcelorMittal é a empresa produtora de aço líder mundial, com operações em mais de 60 países.

A ArcelorMittal é líder em todos os principais mercados globais de aço, incluindo os mercados automotivo, de construção, eletrodomésticos e embalagens, com P&D e tecnologia de ponta. Também conta com suprimentos cativos consideráveis e redes de distribuição de destaque. Com presença industrial em mais de 20 países, englobando quatro continentes, cobre todos os mercados-chave de aço, desde os emergentes até os desenvolvidos.

Por meio de seus valores de Sustentabilidade, Qualidade e Liderança, a ArcelorMittal se compromete a operar de forma responsável, respeitando a saúde, a segurança e o bem-estar de seus empregados, terceiros e das comunidades onde atua. Também é comprometida com a gestão sustentável do meio ambiente e de recursos finitos. A ArcelorMittal reconhece que possui responsabilidade significativa no combate ao desafio das mudanças climáticas globais. A Empresa desempenha papel de líder dentro dos esforços da indústria para desenvolver novas tecnologias em siderurgia e está ativamente pesquisando e desenvolvendo tecnologias e soluções em aço que contribuem para o combate às mudanças climáticas.

Em 2010, A ArcelorMittal obteve receitas de US$ 78 bilhões e produção de aço bruto de 90,6 milhões de toneladas, representando aproximadamente 8% da produção mundial de aço.

A ArcelorMittal está listada nas bolsas de valores de Nova Iorque (MT), Amsterdam (MT), Paris (MT), Bruxelas (MT), Luxemburgo (MT) e nas bolsas de valores espanholas de Barcelona, Bilbao, Madri e Valência (MTS).

12

Informações Corporativas

Conselho de Administração

José Armando de Figueiredo Campos (Presidente)

Carlo Panunzi (Vice-Presidente)

Andrés Rozental Gutman (Conselheiro)

Benjamin Mário Baptista Filho (Conselheiro)

Bhikam Chand Agarwal (Conselheiro)

Gerson Alves Menezes (Conselheiro)

Louis Laurence Schorsch (Conselheiro)

Paul Sebastian Zuckerman (Conselheiro)

Diretoria

Benjamin Mário Baptista Filho
Diretor-Presidente e Diretor Vice-Presidente responsável pela Área de Aços Planos

Gerson Alves Menezes
Diretor Vice-Presidente Sênior

Augusto Espeschit de Almeida
Diretor Vice-Presidente responsável pela Área de Aços Longos

Adilson Martinelli
Diretor Vice-Presidente de Controladoria

Ricardo Garcia da Silva Carvalho
Diretor Vice-Presidente de Recursos Humanos e Relações Institucionais

Marcos Afonso Maia
Diretor Vice-Presidente de Finanças

Relatório Anual ArcelorMittal Brasil 2010

Supervisão Geral e Edição
Gerência Geral de Comunicação e Relações Institucionais
Gerência Geral de Controladoria

Projeto Gráfico
Jota Campelo Comunicação

Fotos
Arquivo ArcelorMittal Brasil e empresas

ArcelorMittal